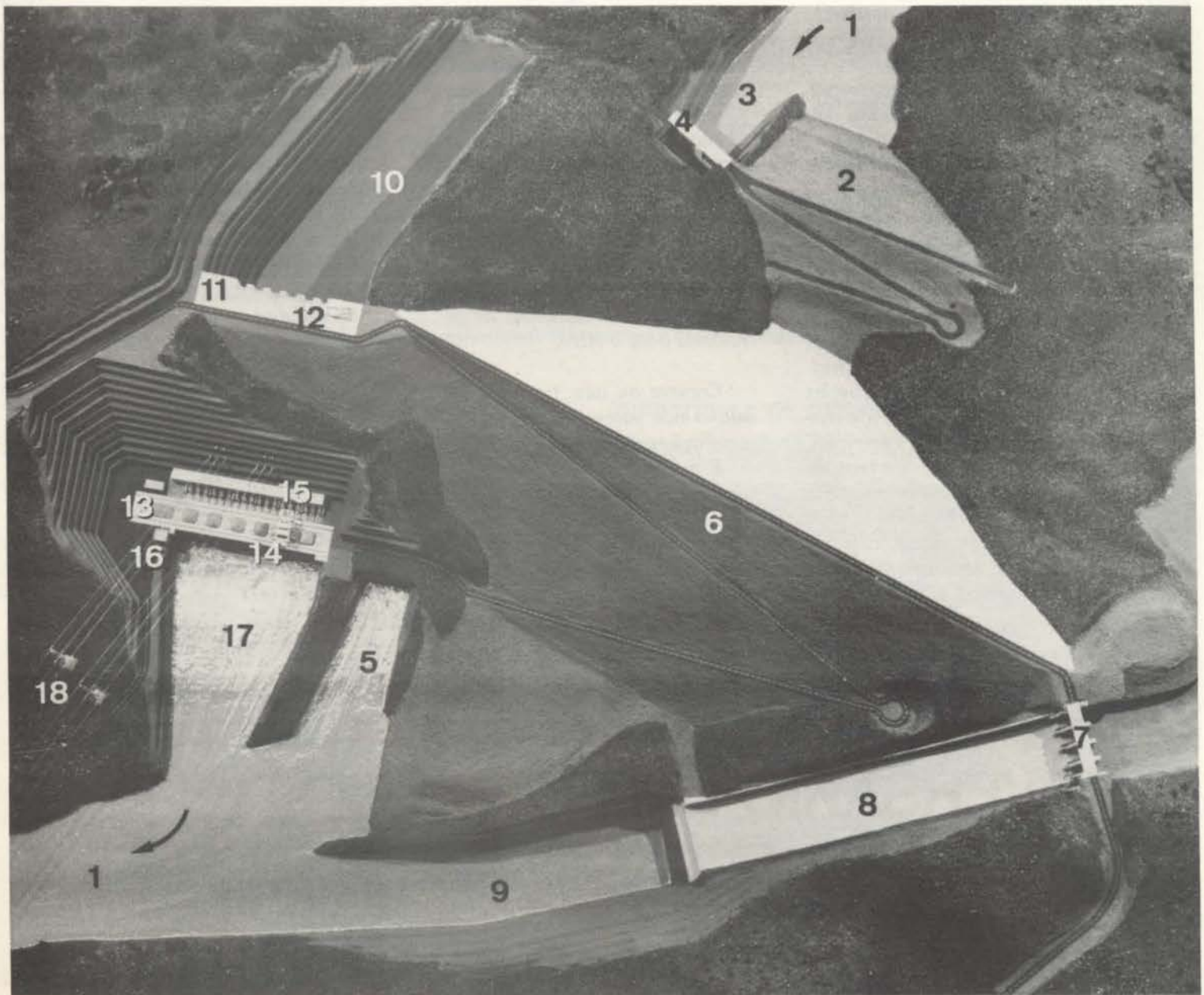


COPEL

ANO IX - Nº 53 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 1977

INFORMAÇÕES

FOZ DO AREIA, 2.511 MW EM 1980



Vista verticalizada da maquete da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, onde estão localizados os seguintes elementos: 1 - Rio Iguaçu; 2 - ensecadeira; 3 - canal de adução dos túneis de desvio; 4 - tomada d'água dos túneis; 5 - canal de descarga dos túneis; 6 - barragem; 7 - tomada d'água do vertedouro; 8 - vertedouro; 9 - canal de descarga do vertedouro; 10 - canal de adução para os condutos forçados (subterrâneos); 11 - tomada d'água dos condutos; 12 - pórtico rolante; 13 - casa de força; 14 - pórtico rolante (e escotilhas de serviço para os geradores); 15 - subestação blindada e isolada a gás SF₆; 16 - edifício da administração; 17 - canal de fuga; 18 - linhas e torres de saída. Confronte a maquete com o atual estágio das obras (pág. 7).

Aos meus companheiros

Mais um ano chega ao fim.

E na última semana algo diferente surgirá para transformar, por pouco que seja, os homens, as coisas, o ambiente.

Os meios de comunicação, os cumprimentos de todos, as correspondências transbordarão mensagens de paz e de bem-querer, votos generosos de felicidade, desejos indiscriminados de progresso.

Nesses sete dias, imperceptivelmente, a compreensão encurtará as distâncias entre os homens. O perdão brotará mais fácil. O convívio com os entes queridos se estreitará mais reconfortante. Os semblantes hão de brilhar em sorrisos mais abertos e receptivos. Em todos os quadrantes, os homens confraternizarão mais igualitários, cômicos das muitas limitações comuns que os aproximam entre si e os distanciam da Suprema Perfeição.

Num breve lapso de tempo, alguns dias, tentaremos abrir dentro de nós mesmos e com os outros um parêntese de paz, e nos lembraremos que somos pessoas, que os outros

são pessoas também, tornando a vibrar com essa realidade da qual tanto nos alienamos.

Que há de transformador nesta última semana do ano? Por que transformar-nos apenas de 25 de dezembro a 1º de janeiro?

Certamente, será o contacto com os pequenos que fará resurgir em nós os valores mais puros e inocentes da humanidade, apartando-nos da luta competitiva de todos os dias. O reencontro com os símbolos - estrelas, ramos, simples bolas multicores, a brotarem luminosas das sombras ou a darem alma nova à dureza técnica de nossas estruturas elétricas - entreabrirá, por certo, em nosso íntimo uma clarabóia de fé voltada para o Alto.

Crentes ou não, por uma semana nós assemelharemos em aspirações de infinito.

E a fé cristã, com a simplicidade das coisas sublimes, nos recordará que esse infinito assumiu, um dia, nossa humanidade e então vai fazer aniversário. Será Natal.

Nesta mensagem, desejariamos ardentemente que as boas coisas do Natal e do Ano Novo não fossem vividas somente numa semana fugaz.

Que pelo Natal e depois, nutrido por ele, em todas as outras semanas do ano que amanece, esse lampejo de fé ilumine sempre mais os nossos caminhos!

Que a família da COPEL, mais unida nestes dias, continue coesa sob a dialética dos dias de lutas e vitórias, de batalhas e fracassos, de alegrias e tristezas, de seguranças e incertezas, de cotidiano descolorido e de jornadas radiosas de trabalho gratificante.

Que o espírito de Natal, feito de bondade e mútuo apoio, impregne de forma duradoura nossas vidas, no lar, na Empresa, no meio em que vivermos.

Que nossas palavras, como o Verbo feito homem, encarnem-se em atitudes retilíneas de amor, de justiça e de paz.

ARTURO ANDREOLI
Diretor Presidente

O ANIVERSÁRIO EM FOTOS

Por ocasião do transcurso do seu vigésimo terceiro aniversário, em 26 de outubro, a Empresa homenageou os empregados que,

em 1977, completaram 20, 15, e 10 anos de serviços.

As solenidades, de importante significado,

foram realizadas com simplicidade na Sede, Superintendências Regionais e Usinas, e tiveram amplo prestígio de toda a Diretoria.

Em Curitiba, como parte das festividades de aniversário, houve Missa em Ação de Graças, celebrada na Igreja Santa Terezinha. Ao ato religioso compareceram diretores e empregados.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



COPEL

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas

Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar CURITIBA PARANÁ

Editor Responsável Marcus Aurélio de Castro



Durante a celebração da Missa de Ação de Graças, o oficiante proferiu a homília que a seguir transcrevemos:

Neste 23º aniversário da Copel, uma breve mensagem a todos os participantes desta celebração.

— Muitas obras de Deus deleitam nossos sentidos, quer pela renovação constante de suas formas ou pela luminosidade e variedade de cores.

A aurora - o crepúsculo - a placidez - a impetuosidade das águas.

— Outras, criadas pelo homem, causam o mesmo impacto. P. ex.: contemplar uma metrópole à noite. Não sabemos exprimir o que é este colorido; um grande presépio ou retouque dado pelo gênio criativo do homem à natureza.

Da claridade, do calor e da cor de uma lâmpada, fazendo correr nosso pensamento com velocidade

superior à da luz chegamos ao princípio do mundo. Na gênese do mundo, Deus diz: "faça-se a luz", e ordena as águas. "Viu que tudo era bom".

Vinte e três anos da Copel: é a associação do Homem à Criação, é a cada instante um ordenar as águas, "faça-se a luz", e a energia.

"Isto é muito bom" porque traz o desenvolvimento e "desenvolvimento é o novo nome da Paz" (Paulo VI, PP). Traz Paz porque pela luz e energia o homem passa lentamente de condições menos humanas para ser "imagem e semelhança de Deus".

É impossível avaliar e particularizar cada benefício trazido pela Copel nestes 23 anos.

Sob a claridade e o calor de uma lâmpada, a luz da inteligência que se acende. Sob o efeito da energia, nossa casa pequeno mundo fraterno e unido aos mais distantes povos e diferentes culturas. Na claridade a segurança, a verdade.

Sob a luz e a força da energia uma nova

descoberta científica, a utilidade de um eletrodoméstico, a rapidez de um computador, tornando mais fácil a vida.

Alguns, entre os rosários de benefícios que a Copel tem proporcionado ao Homem Paranaense.

Todos os senhores são responsáveis por tornarem esta terra mais fraterna e feliz.

Por isso, esta Celebração é oração de pedido: que Deus, por Cristo, os conserve solidários e fraternos na construção do mundo mais humano e divino.

Agradecer pelas maravilhas que Ele opera pelo trabalho de todos os empregados.

Para saudar os 23 anos, estes versículos do Evangelho: "Não se esconde uma lâmpada debaixo do alqueire, mas no candelabro, e assim ela brilha para todos os que estão na casa. Brilhe do mesmo modo vossa luz diante dos homens, para que, vendo vossas boas obras, glorifiquem vosso Pai que está nos céus." (Mt.).

Os flagrantes ilustram o que foi, na Sede, a solenidade de entrega de certificados aos empregados que completaram 15 e 10 anos de serviços prestados à Empresa.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA



DIRETORIAS DE DISTRIBUIÇÃO E DE OPERAÇÕES



DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

EM CASCAVEL

Nas áreas de Cascavel (SRV e CROE), os empregados que completaram dez e quinze anos de COPEL receberam de maneira diferente os seus certificados. Os Engenheiros Cláudio Mesniki (SRV) e Marcos Romeu Bettini (CROE), anexaram aos certificados cartas pessoais, dirigidas a cada um dos homenageados. Com muita alegria, os colegas do Oeste e Sudoeste confraternizaram no transcurso de mais um aniversário da Empresa.

EM FIGUEIRA

Com a presença dos Engenheiros Emilio Edson Costa e Plínio de Carli, do Departamento Eletro-Mecânico da Superintendência de Operação e Manutenção, além do Engenheiro Carlos de Andrade, Coordenador da Usina de Figueira, foram entregues naquela Unidade, certificados aos empregados ali lotados que completaram 10 e 15 anos de serviços prestados à Empresa.

JOSÉ DOMINGUES SANTOS (FRA)



20 ANOS

EM FOZ DO AREIA,
OS CERTIFICADOS DE 20 ANOS

Nas solenidades que marcaram o 23º aniversário da Empresa, uma homenagem especial foi prestada, em Foz do Areia, aos empregados que completaram 20 anos de serviços prestados. Os 40 homenageados, na presença do Presidente Arturo Andreoli e a diretoria, receberam o diploma alusivo ao evento.

ALFREDO LOURENÇO MARTINS (SRL)



CLODOVEU HOLZMANN (SEC)



PASQUALE ALBANESE (STD)



ALBERTO VALLE JUNIOR (ITAIPU)



MARIA LOASE (SFI)



PEDRO MACENTE (DDI)



PEDRO DE GOES (SOM)



LUIZ FERREIRA DA CRUZ (SRL)



ROQUE LOPES VIEIRA (SOM)



FELISBINO A. ALVES (SOM)



LUCIDIO PRESTES DA SILVA (SSE)



RICARDO MALCHIAFFAVA (SSE)



JOSÉ TADEU PUSSIELDI (SOM)



JOSÉ KURT KROPMANNS (SRC)



MANOEL L. DA SILVA (SOM)



JAIR RUFINO DA SILVA (SRL)



JURANDIR DE O. FRITZ (SRC)



TADEU GNYPEK (SSU)



MIGUEL T. DA SILVA (SOM)



OSVALDO GERMANO (SOM)



ANTONIO S. MAGAGNIN (SOM)



WALDOMIRO LOURENÇO (SSP)



MANOEL GOMES (SRL)



LÁZARO LEMES OLIVEIRA (SRL)



DANIEL BOHNN (DPPN)



NIVALDO ALBERTO BARÃO (SRC)



JOSÉ JÚLIO KOWALSKI (SRC)



JOSÉ ROSA DA SILVA (SRL)

PRESENCAS ILUSTRES

Constituindo-se numa obra de vital importância para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, a Usina Hidrelétrica de Foz do Areia - que o Governo Jayme Canet Júnior constrói, através da COPEL -, quando concluída, em 1980, acrescentará ao Paraná mais 2.511.000 kW de energia.

Graças ao empenho do Governo Estadual e também à decisiva colaboração do Governo Federal, a COPEL mantém o cronograma dos trabalhos absolutamente de acordo com o pré-estabelecido. Prevê-se que toda a produção do grandioso empreendimento será absorvida pelo mercado paranaense, a começar pelos pólos industriais de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.

Inegavelmente, o extraordinário porte da obra e o importante significado de Foz do Areia para os interesses do Paraná, vêm motivando um número cada vez maior de visitantes, muitos deles grandes expressões em suas respectivas áreas de atuação.

Interessado em observar de perto o andamento dos trabalhos em Foz do Areia, o Governador Jayme Canet Júnior tem realizado visitas periódicas ao Canteiro de Obras. Acompanhado do Engenheiro Arturo Andreoli e do Chefe do Departamento Técnico de Foz do Areia, Engenheiro Roberto Anrain, o mandatário máximo do Estado presenciou o desmonte de rocha que consumiu 22.820 m³ sendo utilizados para tanto, 7.000 kg de explosivos.



Liderados pelos Professores Jairo Ambrosini e Luis Sérgio Fellipe, das cadeiras de Hidráulica e Saneamento, setenta e sete engenheirandos da Universidade Federal de Santa Catarina estiveram em Foz do Areia. Além da visita ao Canteiro de Obras, os engenheirandos catarinenses disputaram competições esportivas com os engenheiros anfitriões, os quais foram vitoriosos.



Acompanhados da Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bituruna, Professora Leda Roveda Mariani, e do Assessor do Prefeito daquele município, Professor Waldir Rossini, 53 professores rurais realizaram visita às obras. Os

presentes ouviram explicações a respeito do empreendimento, assistiram a projeção de audiovisuais, além de conhecerem o aeroporto e os Setores I e II.



Outra significativa visita à Usina de Foz do Areia foi concretizada pelo FINEP, através do seu Diretor, Cid Salgado e dos Coordenadores Raul Baginski e Marco A. Motta Nunes. Na ocasião, os

representantes do FINEP se fizeram acompanhar dos Srs. Lauro Freitas e Gil Magalhães Picanço, do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná - BADEP.





Da margem esquerda do Iguazu pode-se melhor apreciar o considerável avanço das obras de assentamento da barragem, lançada sobre o antigo leito do rio.



À esquerda das bocas dos túneis de desvio, as escavações na área da casa de força e do canal de fuga; mais acima delas, notam-se as escavações do canal de adução.

gente

DIRETORES DA ELETROSUL

Depois de oito meses exercendo as funções de Diretor de Suprimentos da Eletrosul, retornou às suas atividades normais, na COPEL, o Diretor Administrativo, Engenheiro Véspero Mendes. Para a Diretoria de Suprimentos daquela empresa, subsidiária da Eletrobrás, foi eleito e empossado o Engenheiro Roberto Schulman, que na COPEL vinha sendo o Coordenador do Programa de Desenvolvimento do Sistema de Distribuição - PDSD, que agora passa ao controle do Engenheiro Francisco Ernesto Alves Macedo.

TESE DE MESTRADO

O Engenheiro Florestal e Economista, Luiz Benedito Xavier da Silva, da Assessoria de Ecologia, defendeu recentemente Tese de Mestrado, merecendo distinção (GRAU A). O assunto focado pelo colega da ASEC refere-se a "Amostragem em Populações Plantadas de Essências Florestais".

CURSO DE DESMONTE EM ROCHA

Ministrado pelo Engenheiro Paulo Roberto Carneiro Peixoto, de Minas Gerais, responsável pelo Departamento Técnico da Du-Pont do Brasil e Jaime Costa dos Santos, Diretor Técnico da Polparaná, de Curitiba, foi realizado em Foz do Areia o curso "Desmonte em Rocha", tendo como participantes engenheiros da COPEL lotados na Obra e sediados em Curitiba, bem como engenheiros da CBPO, pois foram enfocados assuntos de real interesse e aplicação nos trabalhos que estão sendo executados na construção da Usina de Foz do Areia.

Foram projetados vários filmes e "slides" sobre explosivos, envolvendo suas aplicações, técnicas e medidas de segurança, sendo que o programa desenvolvido pelo Engenheiro Paulo Roberto Carneiro Peixoto abordou os seguintes aspectos: características de explosivos, mecânica de detonação, teoria da iniciação, características de acessórios, tipos de malhas a céu aberto, fragmentação, lançamento, repé, ultra-arranque, vibração, desmonte escultural (fundamentos) e túneis. Por sua vez, o Engenheiro Jaime Costa dos Santos discorreu sobre "Práticas de Campo para Desmonte a Céu Aberto" e suas particularidades.

remanejamentos

Foram as seguintes as últimas decisões da Diretoria da Empresa:

Com vigência a partir de 17.10.77, extinguir da estrutura organizacional da APL, a Assistência de Estudos Energéticos - ASEN, tendo em vista a transferência dos seus serviços, bem como dos respectivos recursos humanos e materiais, para a Superintendência de Estudos e Projetos; designar o Engenheiro Civil Francisco Zuñeda Ferreira da Costa para Chefe da Assistência de Estudos de Apoio - ASEA, da APL, em substituição ao Engenheiro Victor Waszczyński, transferido para a Diretoria Econômica-Financeira; designar o Engenheiro Ambrosio Melek para Chefe da Assistência de Estudos Elétricos - ASEL, da APL.

ENGENHEIRO ESTAGIA NO EXTERIOR



O Engenheiro Edson Costa, Chefe do Departamento Eletro-Mecânico da Superintendência de Operação e Manutenção, realizou, no período de 17 de julho a 11 de setembro, estágio em três países - Estados Unidos, México e Espanha.

Durante o período em que esteve estagiando nos mencionados países, o Engenheiro Edson empreendeu visitas a empresas de energia elétrica e indústrias diversas, constatando os sistemas de funcionamento das mesmas, no tocante à parte eletro-mecânica, aprimorando dessa maneira os seus conhecimentos naquela área.

cipas

CASCAVEL SEDIU REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS CIPAS

Para analisar os procedimentos dentro da Empresa, na questão de prevenção de acidentes, além de minimizar os efeitos provenientes de perigos dos trabalhos com energia elétrica, estiveram reunidos em

Cascavel, todos os presidentes das CIPAS da COPEL, sob a presidência do Diretor Administrativo, Engenheiro Véspero Mendes.

A reunião foi realizada no salão do Colégio Marista, culminando com uma solenidade quando foram entregues os troféus aos setores da Empresa que mais se destacaram no trabalho de prevenção de acidentes. A Superintendência Regional de Cascavel ganhou o troféu relativo à prevenção de acidentes no decorrer do ano de 1976, Setor de Distribuição. Quanto ao Setor de Operação, os troféus ficaram de posse das Usinas de Figueira e "Governador Parigot de Souza", que registram o menor índice de acidentes.



A reunião dos presidentes das CIPAS da COPEL foi presidida pelo Diretor Administrativo, Engenheiro Véspero Mendes, sendo demais integrantes da mesa, os engenheiros Claudio Mesniki, Régis Augusto Vieira Martins, Mariano Silva Filho e o

Superintendente Administrativo Hugo de Albuquerque Barreto.

Grande número de empregados se fez presente à reunião dos Presidentes das CIPAS da Empresa, realizada no Colégio Marista de Cascavel.



MENSAGEM DE VÉSPERO

O Engenheiro Véspero Mendes dirigiu aos presidentes de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) e aos demais presentes, algumas palavras de incentivo, dizendo que todos procurassem trabalhar com a máxima segurança, propiciando tranqüilidade à Empresa, a si, aos seus familiares e às próprias comunidades em que desenvolvem seus serviços. Realçou a necessidade de haver desafios entre setores da Empresa, na questão de evitar acidentes, pois assim estarão todos ajudando no desenvolvimento de cada cidade onde atuam.

Na solenidade de entrega de troféus, coube ao Engenheiro Véspero Mendes passar às mãos do Presidente da CIPA da Usina de Figueira, Engenheiro Carlos Andrade, o prêmio a que fizeram jus os empregados daquela unidade, durante o ano passado. O Engenheiro Mariano Silva Filho, Superintendente de Operação e Manutenção, representando o Diretor de Operações, Engenheiro Antonio Soares Diniz, entregou o troféu de menor índice de acidentes, ao Engenheiro Armando Moreira, Presidente da CIPA da Usina "Governador Parigot de Souza". Por fim, o Engenheiro Régis Augusto Vieira Martins, Superintendente Comercial e de Distribuição, representando o Diretor de Distribuição, Engenheiro João Carlos Calvo, efetuou a entrega do troféu conquistado pela Superintendência Regional de Cascavel, ao Engenheiro Cláudio Mesniki, Presidente da CIPA - área do Oeste e Sudoeste paranaense.



O Engenheiro Véspero Mendes fez a entrega do troféu ao Engenheiro Carlos de Andrade, Presidente da CIPA da Usina de Figueira, uma das unidades do Setor de Operação da Empresa a registrar o menor índice de acidentes em 1976.



Das mãos do Engenheiro Régis Augusto Vieira Martins, Superintendente Comercial e de Distribuição - que representou o Diretor de Distribuição, Engenheiro João Carlos Calvo - o Engenheiro Cláudio Mesniki recebeu o troféu conquistado pela Superintendência Regional de Cascavel.

segurança

RESPONSABILIDADE



Independentemente da responsabilidade individual de cada empregado pela observância rigorosa do Manual, compete ao responsável direto pela execução dos serviços (chefe da equipe) a fiscalização da obediência ao mesmo, bem como a responsabilidade pela tomada de decisões que não constem do referido Manual. No seu impedimento deverá indicar um outro membro da equipe, para substituí-lo. Da mesma forma compete aos seus superiores, na ordem de sua hierarquia, verificar o seu cumprimento.

Todos os que trabalham neste tipo de ser-

A partir desta edição o CI começa a publicar ítems constantes do Manual Técnico da Empresa, Função Recursos Humanos - Módulo Segurança e Bem Estar, Assunto "Trabalhos em Linhas

viço, além dos conhecimentos técnicos indispensáveis à sua execução, devem estar aptos a prestar primeiros socorros e aplicar respiração artificial e massagem cardíaca externa.

ATITUDE



A máxima atenção e cuidado deverão ser observados pelos empregados ao executarem os serviços, evitando-se as conversas, brincadeiras de mau gosto e outras atitudes que possam distrair a atenção dos empregados, especialmente quando entregues a trabalhos aéreos ou em proximidades de linhas ou instalações energizadas.

e Redes de Distribuição".

O Manual tem por finalidade estabelecer as medidas de segurança física nos serviços de manutenção de linhas e redes aéreas de distribuição.

CONDIÇÕES PARA O TRABALHO



Ao encarregado do serviço cabe, antes do início do trabalho, o dever de verificar as condições emocionais e de sanidade física de seus subordinados.

Todo empregado, quando por motivo de saúde ou outros quaisquer, não estiver em condições de executar o serviço que lhe for determinado, deve avisar sua chefia imediatamente.

Da mesma forma cabe ao encarregado zelar para que durante o horário de serviço nada venha a alterar o equilíbrio físico e mental dos integrantes de sua turma.

DESFILES ESCOLARES EM FOZ DO AREIA



Um dos grandes destaques nos desfiles escolares de Foz do Areia tem sido a Fanfarra. Com evoluções perfeitas, demonstrando muito entrosamento entre todos os componentes, a Fanfarra agrada

também pelo colorido do uniforme e harmonia de ritmo e gestos com que desfila.

Alunos do 2º Grau.



Alunos do 1º Grau.

Apresentando sempre muito garbo, os alunos do Colégio "Professor Júlio Moreira" são bastante aplaudidos pela assistência, que comparece numerosa aos desfiles escolares em Foz do Areia..



1ºS JOGOS INFANTIS DE FOZ DO AREIA

Com a finalidade de difundir e desenvolver a prática do esporte e a integração entre as crianças matriculadas no Colégio "Professor Júlio Moreira", a Área de Esportes e Recreação de Foz do Areia promoveu os 1ºs Jogos Infantis, cujas competições despertaram inusitado interesse, movimentando aproximadamente 1.000 crianças, de ambos os sexos, de 8 a 15 anos de idade.

O Certame, disputado com grande entusiasmo pela petizada de Foz do Areia, envolveu as modalidades de Atletismo, Futebol de Salão, Volei, Circuito Atlético, sendo que a título de recreação foram realizadas provas de Tria, Dominó, Bola Queimada e Bate Ombro, tendo o acontecimento correspondido plenamente à expectativa dos promotores: DPAAE — Prefeitura e Colégio "Professor Júlio Moreira", além do que, serviu para festejar a "Semana da Criança", em Foz do Areia.



Antonio Carlos Romanoski, Chefe do Departamento Administrativo de Obras Especiais, grande entusiasta e incentivador do esporte em Foz do Areia, comandou a cerimônia de abertura dos 1ºs Jogos Infantis.



Houve muita conscientização por parte das crianças, quando da Cerimônia do Juramento do Atleta.

APUCARANINHA

Bastante movimentada a festividade em que tomou posse a nova diretoria do Conselho Comunitário da Usina de Apucarantina, gestão 77/78.

Com a presença dos grupos de teatro EXPERIÊNCIA (Figueira) e ASA DO VENTO (Curitiba) a solenidade teve ainda parte recreativa e gincana. Ficou assim constituída a nova diretoria: Presidente: Antonio Siena Filho; Secretário: Assel Alves de Oliveira; Tesoureiro: João Alves Pereira; Conselheiros: José Catisti e Julieta Peruscello.



Flagrante da gincana que fez parte das solenidades na Usina.

ANO ESPORTIVO DA EMPRESA REPLETO DE ÊXITOS

O ano de 1977 foi bastante feliz para a COPEL, também no Setor Esportivo, onde todas as promoções concretizadas alcançaram plenamente os objetivos para os quais foram idealizadas: entrelaçar ainda mais a união existente na grande família copeliana e incrementar a prática do esporte entre os componentes dos diversos órgãos da Empresa.

O trabalho desenvolvido pela Coordenadoria

Geral de Esportes, sob a liderança de Gilberto Griebeler, assessorado por uma bem organizada e eficiente equipe de coordenadores, frutificou positivamente, pois, iniciado que foi com as competições de âmbito interno da Empresa, destacando-se as disputas da "IV Olimpíada COPEL", culminou com a grande conquista do bicampeonato nos XXVII Jogos dos Servidores Públicos do Paraná, cujos méritos ficam perfeitamente caracterizados através dos números, eis que na classificação geral, a COPEL chegou ao galardão máximo com um total de 97 pontos, enquanto a equipe vice-campeã somou 56 pontos, havendo pois uma diferença de 41 pontos em prol de nossa representação.

Outros fatores preponderantes na grande

façanha copeliana, foram o total apoio e o incentivo proporcionados pela Diretoria da Empresa, Diretoria da Fundação COPEL e das chefias imediatas, o que deu aos nossos atletas o devido alento e a motivação para que se empenhassem nas provas com muita raça, amor e dedicação em defesa das nossas cores, gaingando o lugar de honra no Certame.

O encerramento do ano esportivo da Empresa ocorreu com a realização de uma reunião de confraternização, na sede social de Campo Comprido, quando, com a presença do Engenheiro Arturo Andreoli e demais Diretores, foi feita a entrega de medalhas aos atletas vencedores nos Certames Internos da Empresa e Jogos dos Servidores Públicos.



A equipe de Futebol de Pelada, bi-campeã do Certame promovido pela entidade que congrega os funcionários públicos, no Estado do Paraná. Seu Coordenador, Ronaldo Saraiva.

Desenvolvendo apreciável campanha, o time de Futebol de Salão, coordenado por Paulo Machado Costa, foi vice-campeão no Certame dos Servidores Públicos.



Tendo como Coordenador, José Elifas Gasparin, a equipe de Natação conquistou para a Empresa, o honroso título de vice-campeã nos Jogos dos Servidores Públicos.

SINDICALIZADOS DA COPEL TÊM CENTRO RECREATIVO

Situado numa aprazível área do Município de Colombo, o Centro Recreativo dos Empregados Sindicalizados da COPEL-CRESCO foi inaugurado, em solenidade que contou com as presenças do General Adalberto Massa, Delegado Regional do Trabalho no Estado do Paraná, Luiz Gonzaga de

Miranda, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, além de Diretores do Sindicato e um grande número de sindicalizados e familiares.

As fotos registram o acontecimento, bastante significativo para os integrantes do CRESCO.



Sob a coordenação de Luiz Carlos Carnieri, que também atuou como jogador, esta equipe de Tênis de Mesa foi bi-campeã nos Jogos dos Servidores Públicos.

mercado

Aquecedor a Gás — Vende-se. Marca Prosdócimo, com botijão Cr\$ 800,00. Tratar com Juarez, no Ramal 515, Edifício "Jayme Canet".

Apartamento — Vende-se. Com 94 metros quadrados. Financiado pelo BNH, com entrega prevista para final de fevereiro de 1978. Tratar com Bretas, Ramal 237, Setor Comercial.

SE/CASCAVEL II, MAIS ENERGIA PARA O OESTE

O Governador Jayme Canet Júnior inaugurou, no último dia 12 de novembro, a Subestação Cascavel II, em solenidade que contou com a presença dos Diretores Arturo Andreoli e Péricles Miró Tourinho, Prefeito Municipal de Cascavel, Jacy Scanagatta, autoridades estaduais e da região.

A nova unidade transformadora de Cascavel teve sua construção iniciada em junho de 1976 e demandou um investimento de cerca de Cr\$ 63 milhões.

Como parte do complexo inaugurado pelo Governador Canet Júnior, destacam-se, igualmente, a energização da linha de transmissão que interliga

a Subestação Cascavel II com Foz do Iguaçu, construída para operar na tensão de 230 kV (inicialmente funcionando em 138 kV), e o início de operação da linha Usina Salto Osório-Cascavel em 230 kV (já funcionando há algum tempo na tensão de 138 kV, e interligada à Subestação Cascavel I).

CARACTERÍSTICAS

Dimensionada para operar nas tensões de 230 a 13,8 kV, a Subestação Cascavel II tem, inicialmente, potência instalada de 170.800 kVA. Em função das previsões de aumento de carga na

região, está definida para janeiro de 1978 a instalação de mais um transformador de 75.000 kVA, estimando-se, já para 1980 a necessidade de instalação de um outro transformador, cuja potência será de 150.000 kVA, além da construção de uma segunda linha de transmissão de 230 kV entre Cascavel e a Usina de Salto Osório. Funcionando conectada à Subestação Cascavel I, a nova unidade transformadora assegura também a energização da linha de transmissão de 230 kV entre Cascavel e Foz do Iguaçu. A linha tem 130 quilômetros de extensão, tendo sido utilizadas na sua construção 315 estruturas de aço, com peso total de aproximadamente, 1720 toneladas, vindo a obra a absorver recursos da ordem de Cr\$ 77 milhões.



Momento em que o Governador Jayme Canet Júnior, o Prefeito de Cascavel, Jacy Miguel Scanagatta e o Diretor Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli, descerravam a fita

simbólica, na inauguração da nova unidade transformadora de Cascavel. Presentes ao ato, Secretários de Estado, Diretores da COPEL, autoridades da região e do Município de Cascavel.



O Governador Jayme Canet Júnior acionou o dispositivo que colocou em operação a Subestação Cascavel II.

BANCO MUNDIAL VISITA COPEL



Os Diretores da COPEL, Edson Neves Guimarães, Péricles Miró Tourinho, João Carlos Calvo e Antonio Soares Diniz, receberam, no edifício sede da Empresa, os Srs Robert F. Skillings e Dennis

Koromzay, dirigentes do Banco Mundial, sendo motivo principal da visita daqueles representantes do BIRD, o acompanhamento dos contratos de empréstimos anteriormente firmados entre ambas as

partes, e ouvir dos Diretores da COPEL os planos da Empresa para os próximos anos.

Os financiamentos que a COPEL tem com o Banco Mundial são: US\$ 52 milhões, para o programa de desenvolvimento do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica, no Estado do Paraná, no período 1976/1979, com atendimento inclusive a consumidores de baixa renda, e que está sendo executado segundo metas previstas no Documento "Objetivos e Metas de Desenvolvimento", elaborado pelo Governador Jayme Canet Júnior; e mais US\$ 8 milhões, aplicados na construção da rede subterrânea de Curitiba.

CONVÊNIO

A COPEL, objetivando prestar assistência médica e odontológica em regime ambulatorial e hospitalar aos seus empregados e respectivos dependentes, em Foz do Iguaçu, bem como aos das empreiteiras, e à população previdenciária da área de ação da Empresa na região do Canteiro de Obras de Construção daquela Usina, estabeleceu convênio com o Instituto Nacional de Previdência Social-INPS.

No ato da assinatura do convênio, a COPEL foi representada pelo Engenheiro Arturo Andreoli, Diretor Presidente, e pelo Economista Edson Neves Guimarães, Diretor Econômico-Financeiro, enquanto que o INPS esteve representado pelo Dr. Roberto Sérgio Corrêa Alves, Superintendente Regional do Órgão no Estado do Paraná.